

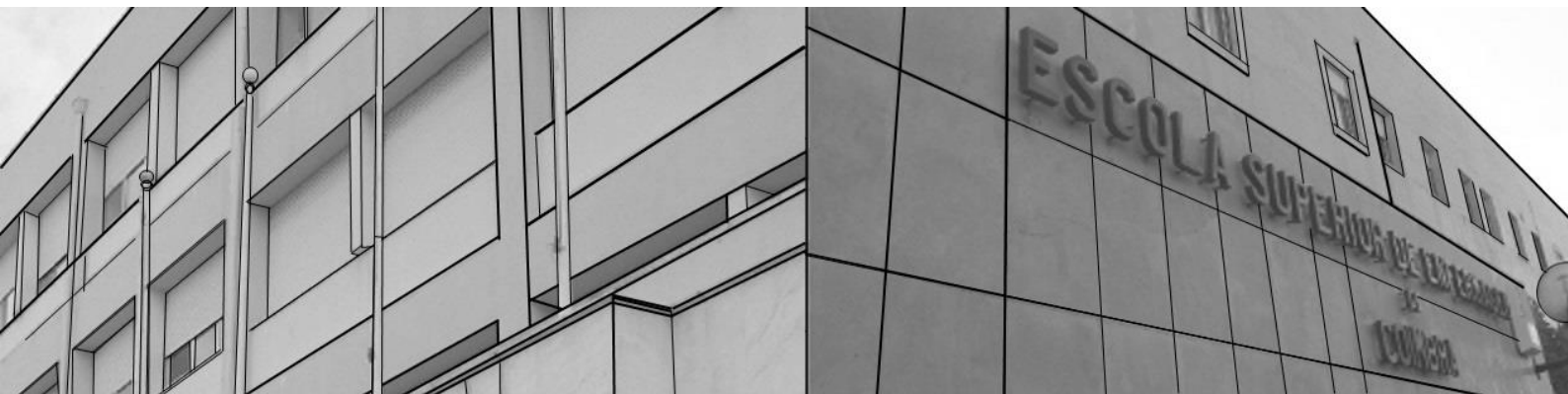
Relatório de Autoavaliação

Opinião da Comunidade Educativa

O RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO: OPINIÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA foi realizado pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação e entregue ao Presidente da Comissão de Acompanhamento da Política da Qualidade da EEnfC em 27-01-2023. Este documento está disponível no CQA e pode ser consultado pela Comunidade Educativa.

O presente documento-síntese é composto pela nota introdutória, resumo do corpo de texto e nota final do documento integral.

2022



Sumário

Nota introdutória	4
1 - RECOLHA DE EVIDÊNCIAS.....	5
1.1 - Auditorias e verificação da realização de procedimentos de acordo com o sistema interno de garantia de qualidade	5
2 - PLANO DE MELHORIA.....	6
3 – ESTUDANTES.....	8
3.1– Integração dos estudantes do 1º ano do CLE.....	8
Início do semestre	8
Final do semestre	8
3.2 – Funcionamento da Escola: Opinião dos estudantes (CLE + PLIC + CM + PG)	9
Final do 1º semestre.....	9
Final do 2º semestre.....	9
3.3 – Opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes (por semestre)	10
1ºAno – (1º semestre)	10
1ºAno – (2º semestre)	11
2º Ano – (3º semestre)	12
2ºAno – (4º semestre)	13
3ºAno – (5º semestre).....	15
3ºAno – (6º Semestre) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados	16
4ºAno – (7º semestre) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados	17
4ºAno – (8º semestre).....	18
3.4 – Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos (CLE)	20
3.5 – Pós-Licenciaturas e Mestrados.....	20
Curso de Mestrado em Enfermagem	20
Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria e Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	21
Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica.....	22
Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	23
Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação.....	23
3.6 – Curso de Pós-Graduações.....	24
Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho	24
Pós-Graduação em Tratamento de Feridas.....	25
Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde	25
Pós-Graduação em Supervisão Clínica	25
Pós-Graduação em Cuidados Paliativos	26

3.7 – Opinião dos estudantes acerca do Curso	26
3.7.1 - Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	26
3.7.2 - Curso de Pós-Graduação em Supervisão Clínica	27
3.8 – Opinião dos estudantes acerca da Mobilidade	27
3.8.1- Opinião dos estudantes- Outgoing.....	27
3.8.2 - Opinião dos estudantes – Incoming	28
3.9 – Opinião dos estudantes acerca dos Cursos de Línguas	28
3.10 - Opinião dos estudantes acerca da UICISA:E.....	29
4.11 – Desafios e perspetivas de futuro na Enfermagem	29
4 – DOCENTES.....	32
4.1 – Opinião dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam.....	32
Opinião dos Docentes - Unidades Curriculares do CLE	32
Opinião dos docentes sobre as Unidades curriculares que lecionam nos Cursos de Mestrado, Pós-Licenciatura e Pós-Graduações.	32
4.2 – Opinião dos Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola.....	32
4.2.1 – Dados do questionário geral.....	32
4.2.2 -Dados do questionário aplicado sobre os itens que apresentaram menores valores médios	33
4.3 - Satisfação e opinião dos Docentes Convidados	34
4.4 - Opinião dos Docentes acerca da Mobilidade.....	34
5 –NÃO DOCENTES	35
5.1 – Opinião dos Não Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola	35
5.1.1 – Dados do Questionário Geral	35
5.1.2 – Dados do questionário aplicado sobre os itens que apresentaram menores valores médios	35
5.2 - Opinião dos Não Docentes acerca da Mobilidade	36
6 – TUTORES DE ENSINO CLÍNICO E ENFERMEIROS CHEFES	37
6.1 – Opinião dos enfermeiros tutores de ensino clínico.....	37
6.2 – Opinião dos enfermeiros chefes/gestores dos serviços com estudantes em EC	38
7 – NOVOS GRADUADOS E ENTIDADES EMPREGADORAS	39
7.1 – Opinião dos novos graduados	39
Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2021, um ano após o término do curso	39
Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2020, dois anos após o término do curso	40
7.2 – Opinião das entidades empregadoras.....	40
Nota final	41

Nota introdutória

O processo de autoavaliação inscreve-se na Política de Garantia da Qualidade da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), cumpre o disposto em referenciais legislativos e em orientações para as Instituições de Ensino Superior, é assumido pelo Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA) como estratégico na condução da melhoria contínua e reflete o processo de avaliação da Escola e dos seus cursos assim como o desenvolvimento e consolidação da Escola. A Política de Garantia da Qualidade, assenta no envolvimento de toda a comunidade educativa, através da participação aos diferentes níveis, desde a emissão de opinião, ao desenho de medidas de melhoria e monitorização da sua implementação, ao garante duma oferta formativa que se encontra ajustada às exigências do mercado de trabalho e aos novos desafios sociais, através da qualificação dos colaboradores (docentes e não docentes), da ligação do ensino à investigação (e vice-versa), bem como da prestação de serviços especializados à comunidade. Prevê ainda a existência de procedimentos documentados, bem como a definição de estratégias e metodologias de acompanhamento e monitorização, dos processos, suas metas, e níveis de responsabilidade.

O presente relatório de autoavaliação estrutura-se na seguinte sequência: Recolha de evidências no âmbito do SIGQ, realizado pelo CQA e pelo Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (GACI); Informação resultante das fichas de análise e medidas de melhoria recebidas; Estudos comparativos a partir das opiniões expressas nos questionários aplicados; Opiniões dos estudantes, organizada em subcapítulos, iniciando-se pelo estudo referente à integração dos estudantes, seguindo-se a sua opinião sobre o funcionamento da escola, os dados dos diferentes anos/semestres do CLE, os dados dos cursos de pós-licenciatura/mestrado e pós-graduação, opinião sobre o curso, cursos de línguas e UICISA:E; Opinião dos docentes; Opinião dos não-docentes; Opinião dos enfermeiros tutores de EC e dos enfermeiros chefes/gestores; Opiniões dos novos graduados e das entidades empregadoras.

A informação sobre a opinião dos estudantes e dos docentes sobre as unidades curriculares, enfermeiros tutores de EC e enfermeiros chefes/gestores reporta-se ao ano letivo 2021/2022 e a opinião dos docentes e não docentes relativamente à satisfação com os serviços e setores da escola reporta-se ao ano civil de 2022.

A confidencialidade e o anonimato fazem parte dos padrões utilizados na metodologia de trabalho do CQA. São também salvaguardados consentimentos relativos ao uso dos dados profissionais/pessoais.

Os questionários, cujos resultados se apresentam neste relatório, foram aplicados via plataforma informática da ESEnfC. Utilizam-se escalas quantitativas crescentes, expressas nos questionários, as quais são utilizadas para cálculos de estatística descritiva, tratada automaticamente (na mesma plataforma). As justificações/observações são apresentadas em transcrição integral, inclusivamente nomes e onde cada parágrafo “-”corresponde à resposta de um respondente. Nos casos em que foram feitas algumas agregações por categorias, coloca-se à frente da expressão, entre parenteses, o número de vezes que se repete. Da opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes, só são apresentados dados cujo n seja >4.

A eventual perda de informação discriminante originada pela apresentação agregada dos dados/resultados, que se poderia considerar existir, é superada através da utilização da seguinte metodologia prévia: a cada docente são disponibilizados pelo sistema informático os seus dados/resultados individuais; ao regente é disponibilizado o conjunto de dados/resultados em relatório global da unidade curricular (UC); a agregação dos relatórios das UC produzido pelo CQA é disponibilizado aos coordenadores de cada semestre/ano do CLE ou do curso de PL/PG/Mestrado, conforme o caso e ao diretor do CLE. Também a opinião sobre os serviços e setores da Escola é disponibilizada aos respetivos coordenadores.

A Qualidade só é conseguida com o envolvimento de Todos. É por isso totalmente justa a nossa expressão de reconhecimento ao contributo recebido de Todos os que têm possibilitado estes nossos caminhos de melhoria e a consolidação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade na ESEnfC, bem como a concretização deste documento, quer pelo preenchimento dos questionários, quer pela partilha de ideias ou sugestões ou por qualquer outra forma de colaboração/intervenção.

1 - RECOLHA DE EVIDÊNCIAS

1.1 - Auditorias e verificação da realização de procedimentos de acordo com o sistema interno de garantia de qualidade

Durante o ano 2022 foram realizadas um conjunto de auditorias/verificações nomeadamente relativas a:

- Atividades de inovação e investigação de acordo com as prioridades assumidas pela Escola;
- Área de trabalho dos Enfermeiros que concluíram Curso de Mestrado na ESEnFC em 2021;
- Atribuição de bolsas de estudo;
- Desenvolvimento da aprendizagem por simulação;
- Procedimentos relativos a acompanhamento de estudantes em ensino clínico.

De todas as auditorias/verificações foi elaborado e enviado o respetivo relatório.

Foram emitidos contributos para o sistema de qualidade, designadamente sobre:

- Análise ao relatório de Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica.
- Análise à Proposta de projeto “(Re)pensar as Infecções Sexualmente Transmissíveis: doenças, comportamentos e contextos de transmissão”.
- Orientação de monografias.
- Atualizámos o Manual da Qualidade.
- Colaborámos na organização da informação para o processo de avaliação institucional a realizar pela A3ES.
- Colaborámos na preparação da documentação necessária para a submissão na plataforma da Ordem dos Enfermeiros para a acreditação e certificação do Curso de Pós-Graduação em Supervisão Clínica (CPGSC).
- Apresentámos proposta de revisão do Regulamento de Utilização dos Laboratórios.
- Propusemos relatório de progresso do processo de recertificação do Sistema Interno de Garantia da Qualidade - 1 ano, enviado para a A3ES.
- Dinamizámos a revisão dos processos institucionais. Realizámos reuniões presenciais e reuniões online, reuniões do grupo alargado e reuniões em pequenos grupos (processo e/ou setor/serviço).

O GACI avaliou o cumprimento do Manual do Procedimentos do GRNI através da análise dos critérios precisos e explícitos para atribuição de bolsas referentes ao programa ERASMUS +, no ano letivo 2021/2022. Considerou que foram cumpridos os requisitos constantes do regulamento de mobilidade internacional de estudantes; que a atribuição das bolsas do programa de Erasmus + foram efetuadas a estudantes que cumpriram com todos os requisitos exigidos.

Não foram identificadas evidências, com base nos dados obtidos, de ter existido favorecimento indevido no processo de seleção de candidatos e na atribuição de Bolsas de Erasmus +, sem que estes reunissem as condições para esse efeito.

Apesar de todas as considerações anteriores a equipa do GACI sugere a revisão do Regulamento do Programa de mobilidade internacional de Estudantes dado que desde 2017 o mesmo não foi revisto. É importante a constante revisão/atualização dos regulamentos de forma a otimizar a gestão do risco.

2 - PLANO DE MELHORIA

- Procurar outras unidades de cuidados hospitalares que garantam melhores oportunidades de aprendizagem;
- Adequar a distribuição em cada serviço e professor, de forma individualizada, de modo a que seja mais fácil entender a avaliação;
- A atividade letiva para as unidades de ensino clínico ser uma prioridade aquando da distribuição do serviço docente;
- Identificar de forma inequívoca o professor responsável pela supervisão clínica na distribuição de EC divulgada aos estudantes;
- Ponderar o aumento do tempo de supervisão atribuído à relação docente/estudante/semana;
- Fidelizar os docentes aos contextos clínicos;
- Aumentar o número de estudante em cada contexto clínico;
- Realização de sessões de sensibilização sobre supervisão das aprendizagens em ensino clínico de enfermagem para enfermeiros tutores;
- Realização de reuniões com enfermeiros gestores dos contextos de prática clínica para recolha de informações sobre processo de supervisão das aprendizagens;
- Divulgação mais precoce dos locais de estágio;
- Reflexão sobre o número de semanas do EC do 3º ano no próximo ano letivo (Plano de Estudos – Despacho nº 2775/2020);
- Melhorar as estratégias de avaliação da aprendizagem num modelo colaborativo entre as várias unidades curriculares implicando uma maior articulação interdisciplinar;
- Reflexão sobre as implicações da alteração ao regime de frequência;
- Adaptar os laboratórios de prática laboratorial e melhorar a adequação dos materiais e condições para as aulas práticas;
- Em todos os cursos considerar o número de professores a intervir em UC de forma ajustada a que não se perca a noção de “unidade” dessa disciplina;
- Promover sessões mais diversificadas para os estudantes sobre o mercado de trabalho de acordo com as necessidades identificadas;
- Reflexão conjunta para a melhoria pedagógica e da organização didática com o reforço da aprendizagem do trabalho em equipa, pelas equipas docentes;
- Mais espaços de convívio e de estudo para os estudantes;
- Possibilitar aos estudantes que efetuem os seus pedidos diretamente na plataforma;
- Melhorar as condições técnicas de condições de acesso à internet via “wi-fi” e a plataforma informática, nomeadamente o BUEC;
- Haver um programa de gestão documental;
- Melhorar os canais de comunicação interna;
- Maior aposta em workflows;
- Atualizar a página de internet da Escola;
- Disponibilizar apenas os regulamentos em vigor na pasta académica;
- Repensar a organização dos Dossiers de Curso dos SA e SCP por forma a concentrar os originais no mesmo local físico e eliminar a reprodução de fotocópias;
- Haver mais formação relacionadas com o atendimento (oferta a decorrer na Escola pois verifica-se uma maior adesão quando estas são realizadas na Instituição);
- Rever o documento “Diretivas de Apoio à Gestão de Cursos - versão 1.2”;
- Computadores e fotocopiadoras dos docentes fora das SCP;
- Investir em novas instalações para a biblioteca do Pólo A, onde se incluam, para além da sala de leitura, salas de trabalho de grupo.

- Introduzir um sistema de controlo de acessos na biblioteca do Pólo B recorrendo a torniquetes acionados através do cartão de aluno/utilizador.
- Necessidade de um espaço próprio para o Serviço Social;
- “Caminhar” no sentido de tornar os processos individuais dos estudantes totalmente digitais (com guarda dos documentos que fossem definidos como obrigatórios a constar no mesmo)
- Haver mais formação relacionadas com o atendimento (oferta a decorrer na Escola pois verifica-se uma maior adesão quando estas são realizadas na Instituição).
- Registo de planos de estudos na DGES ser efetuada no CTC pois requer a validação de informação por este órgão
- Maior adesão ao preenchimento dos questionários e demonstração da relevância da informação colhida;

3 – ESTUDANTES

3.1- Integração dos estudantes do 1º ano do CLE

Início do semestre

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes do 1º ano do CLE sobre a integração na ESEnC relativos a dois momentos: um momento inicial em outubro de 2021 (n=136) e outro no final do 1º semestre, em fevereiro de 2022 (n=29). Todos os questionários foram aplicados via plataforma informática da ESEnC.

A *apreciação global das atividades*, feita pelos estudantes no primeiro questionário sobre a integração situa-se num valor médio de 3,80.

Itens mais pontuados: “Participação dos outros colegas na sua integração” (4,25) e “Receção pelos representantes dos órgãos da Escola (Presidente, Vice-Presidente, Professores Coordenadores, ...) (4,18)”.

Itens menos pontuados: “Visita aos diferentes pontos da Escola” (2,83) e “Duração de cada uma das atividades” (3,35).

Aspetos mais positivos: Acolhimento pelos responsáveis da Escola; Atividades muito interessantes e integrativas para de uma forma mais fácil conhecer a escola; ...

Aspetos menos positivos: Duração dos discursos; ...

Relativamente à importância atribuída a estas atividades, 98 estudantes responderam “muita” e 35 estudantes atribuíram “alguma”. Apenas 1 estudante atribuiu “pouca” importância.

Sugestões: Atividades mais interativas e reduzir o tempo das palestras; ...

Final do semestre

Relativamente aos dados obtidos pela aplicação do questionário de impacto no final do semestre e sobre o nível de satisfação com a “Receção pelos representantes dos órgãos da Escola (Presidente, Vice-Presidente, Professores Coordenadores, ...) (4,04)” e “Participação dos colegas de outros anos na sua integração” (3,68).

A “Visita aos diferentes pontos da Escola” e “Interação com os professores”, foram os indicadores com resultados médios mais baixos, com médias de 2,43 e 3,00 respetivamente.

Relativamente ao nível de satisfação com “Relacionamentos que estabeleceu” (3,79) e “Apresentação/partilha de experiências com os colegas” (3,54).

No global o valor médio obtido é de 3,59.

Relativamente à “Importância atribuída a este tipo de atividades”, 17 estudantes referiram “muita importância”, 12 estudantes atribuíram “alguma importância” e nenhum atribuiu pouca importância.

3.2 – Funcionamento da Escola: Opinião dos estudantes (CLE + PLIC + CM + PG)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes do CLE, PLIC, CM e PG acerca dos serviços e setores da Escola.

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos Estudantes acerca dos serviços e setores da Escola” no final de cada semestre.

Final do 1º semestre

Foram recolhidas 40 respostas de todos os cursos.

Os itens com pontuação média mais elevada são: “Atendimento/relação com a Enfermeira” (4,06) e “Funcionamento dos serviços de Higiene e Limpeza” com valor médio de 4,05.

Os itens com pontuação média mais baixa são: “Escola” (2,46) e “Funcionamento do Secretariado da Presidência” (2,55).

Pontos fortes e pontos fracos mais referenciados pelos estudantes com os serviços e setores da Escola.

Pontos fortes: Professores competentes; Bons funcionários e boas instalações; ...

Pontos fracos: Horários; Deficiente informação/comunicação; ...

Sugestões: Melhorar a comunicação com os estudantes; Melhor organização; ...

Final do 2º semestre

Foram recolhidas 47 respostas dos estudantes do CLE.

Os itens com pontuação média mais elevada são: “Funcionamento dos Serviços de Reprografia” (4,00) e “Funcionamento dos Serviços de Higiene e Limpeza” (3,88).

Os itens com pontuação média mais baixa são: “Escola” (2,23) e “Funcionamento do Secretariado da Presidência” (2,41).

Pontos fortes e pontos fracos mais referenciados pelos estudantes com os serviços e setores da Escola.

Pontos fortes: Boas instalações e bons professores; Serviços de saúde escolar; ...

Pontos fracos: Falta de organização e informação; Acesso e funcionamento da BUEC; ...

Sugestões: Informação mais atempada; Ouvir mais os alunos; ...

3.3 – Opinião dos estudantes acerca das unidades curriculares e docentes (por semestre)

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca das UC e seus docentes” e “Questionário – Opinião dos estudantes acerca do EC” no término de cada UC, antes do último momento de avaliação.

1ºAno – (1º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=967) e dos docentes que as lecionam (n=2150).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,46.

Exemplos de *itens mais pontuados*: “(P/L)-Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática” (4,58) e “(P/L)-Metodologia utilizada na lecionação das aulas” (4,55).

Exemplos de *itens menos pontuados*: “(T)- Número de estudantes em sala nas aulas” (3,25) e “(Contributo desta unidade curricular para trabalhar em equipa)” (3,42).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3,92.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,26) e “Grau de rigor - (Relativamente ao tipo de linguagem, recursos utilizados na UC, por ex. artigos científicos, bases de dados,...)” (3,99).

Itens menos pontuados: “Capacidade em incentivar o interesse” (3,68) e “Relação professor-estudante” (3,76).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,12.

Aspetos mais positivos: Qualidade de alguns docentes; ...

Aspetos menos positivos: Acesso à internet; Aulas práticas sem ser em laboratórios; ...

Sugestões: Melhor organização entre os professores; Mais aulas PL’s; ...

1ºAno – (2º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes na totalidade das unidades curriculares (n=205) e dos docentes que as lecionam (n=275).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,84.

Exemplo de *itens mais pontuados*: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,31) e “(T/P) - Articulação entre a componente teórica e teórica-prática” (4,22).

Exemplo de *itens menos pontuados*: “(T) - Número de estudantes em sala nas aulas” (3,39) e “(T/P) - Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC” (3,47).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,19.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,45) e a “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” e o “Grau de rigor - (Relativamente ao tipo de linguagem, recursos utilizados na UC, por ex. artigos científicos, bases de dados,...)” ambos com valor médio de 4,35.

Itens menos pontuados: “Capacidade em incentivar o interesse” (3,97) e “Relação professor-estudante (4,12)”.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,11.

Aspetos mais positivos: Qualidade dos docentes; ...

Aspetos menos positivos: Quantidade horária; ...

Sugestões: Melhorar o acesso à internet; ...

2º Ano – (3º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=49) e dos docentes que as lecionam (n=61).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,22.

Exemplo de *itens mais pontuados*: “(P/L)-Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática” (4,86) e “(P/L)-Metodologia utilizada na lecionação das aulas” (4,64).

Os *itens menos pontuados* são: “(T) - Número de estudantes em sala nas aulas” (3,73) e “Quantidade do trabalho solicitado (Tenha em conta os ECTS desta UC)” (3,93).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,62.

Itens mais pontuados: “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” (4,75), “Pontualidade do docente” (4,17) “Clareza com que abordou as matérias” ambos com valor médio de 4,69.

Itens menos pontuados: “Capacidade em incentivar o interesse” (4,51) e “Relação professor-estudante” (4,59).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,41.

Aspetos menos positivos: Entrega de trabalhos em época de frequências; ...

Sugestões: Mais aulas práticas; ...

2ºAno – (4º semestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=205) e dos docentes que as lecionam (n=380).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,70.

Exemplo de *itens mais pontuados*: “(P/L) -Número de estudantes em laboratório” (4,32) e “(P/L)-Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática” (4,13).

Os *itens menos pontuados* são: “(T) - Número de estudantes em sala nas aulas” (3,20) e “(T/P) -Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC (3,45).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,25.

Itens mais pontuados: “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” (4,39), “Grau de rigor-relativamente ao tipo de linguagem, recursos utilizados na UC,...” (4,37).

Item menos pontuado: “Capacidade em incentivar o interesse” (3,98).

Relativamente ao “Comportamento da "turma" em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,17.

Aspetos mais positivos: Qualidade dos docentes; ...

Aspetos menos positivos: Aulas PL's; Metodologia repetida; ...

Sugestões: Melhorar o Guia de EC; Fornecimento de PowerPoints; ...

Opinião dos estudantes acerca da UC-EC em Situações de Défice no Autocuidado

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca do EC em Situações de Défice no Autocuidado, na totalidade das unidades curriculares (n=116) e dos docentes que as lecionam (n=225).

A apreciação global acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,88.

Itens mais pontuados: “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,53) e “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,39).

Itens menos pontuados: “Método de avaliação: adequação e clareza de critérios” (3,20) e “Organização deste ensino clínico” (3,22).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se no valor médio de 6,08 (escala de 1 a 7).

Itens mais pontuados: “O Docente parece confiante no seu papel enquanto «professor do ensino clínico»” (6,51) e “O Docente incentiva-me a ser responsável pela minha aprendizagem” (6,44), (escala de 1 a 7).

Item menos pontuado: “O Docente dá-me feedback de forma regular sobre a minha evolução” (5,65), (escala de 1 a 7).

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 4,19.

Aspetos mais positivos: Acolhimento em algumas unidades; Possibilidade de estágio em ambiente hospitalar no 2º ano; ...

Aspetos menos positivos: Acompanhamento de alguns docentes; Recetividade de algumas equipas...

Sugestões: Maior clareza dos conteúdos; ...

3ºAno – (5ºsemestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=481) e dos docentes que as lecionam (n=1147).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,73.

Exemplo de *itens mais pontuados*: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais” (4,06) e “(T/P)-Adequação entre a componente teórica e teórica-prática” (3,96).

Exemplo de *itens menos pontuados*: “(T)-Número de estudantes em salas de aula” (3,35) e “(T)-Contributo desta unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa” (3,63).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,18.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,43) e “Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas” (4,29).

Item menos pontuado: “Capacidade em incentivar o interesse” (3,90).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,47.

Aspetos mais positivos: Qualidade de alguns docentes; ...

Aspetos menos positivos: Disponibilidade de material nas práticas laboratoriais; ...

Sugestões: Mais momentos de avaliação em algumas UC’s; Disponibilizar os Power Points; ...

3ºAno – (6º Semestre) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca do EC Cuidados de Saúde Primários/ Diferenciados, na totalidade das unidades curriculares (n=364), dos docentes que as lecionam (n=513) e tutores (n=367) de ensino clínico.

A *apreciação global* acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,03.

Itens mais pontuados: “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,37) e “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,29).

Itens menos pontuados: “Duração deste ensino clínico” (3,60) e “Articulação entre a escola e o local de ensino clínico” (3,64).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se no valor médio de 3,83.

Itens mais pontuados: “Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva” (3,90) e “Resposta do docente quando solicitou orientação e ajuda para superar dificuldades” (3,88).

Itens menos pontuados: “Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem” e “Disponibilidade/tempo de presença do docente” ambos com valor médio de 3,67.

A *apreciação global* acerca dos tutores situa-se no valor médio de 4,39.

Em todos os itens o valor médio de pontuação é superior a 4,24.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 4,36.

Aspetos mais positivos: Tutores atenciosos e empenhados no sucesso dos estudantes; Acolhimento nas equipas; ...

Aspetos menos positivos: Alguns locais de EC; ...

Sugestões: Maior acompanhamento pelos docentes; ...

4ºAno – (7ºsemestre) - Ensino clínico - Cuidados Primários / Diferenciados

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=324), dos docentes que as lecionam(n=470) e tutores (n=322) de ensino clínico.

A apreciação global acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,06.

Itens mais pontuados: “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,35) e “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,33).

Itens menos pontuados: “Duração deste ensino clínico” (3,72) e “Quantidade de trabalho solicitado” (3,88).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3,90.

Itens mais pontuados: “Incentivo a uma atitude crítica e reflexiva” (3,97) e “Atitude pedagógica” (3,91).

Item menos pontuado: “Informação da evolução (feedback) da sua aprendizagem” (3,75).

A apreciação global acerca dos tutores situa-se num valor médio de 4,32.

Em todos os itens o valor médio de pontuação é superior a 4,21.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios acima de 4,30.

Aspetos mais positivos: Qualidade dos tutores; Acolhimento e integração em alguns locais de estágio; ...

Aspetos menos positivos: Acompanhamento de alguns docentes; ...

Sugestões: Melhor planeamento/organização do EC; ...

4ºAno – (8ºsemestre)

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=241) e dos docentes que as lecionam (n=297).

Opinião dos estudantes acerca das UC's e docentes

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,58.

Itens mais pontuados: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais”, “(T)- Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento desta UC” e “(T/P)- Número de estudantes em sala nas aulas”, todos com o valor médio de 3,96.

Item menos pontuado: “(P/L) – Metodologia utilizada na lecionação das aulas” (3,34).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,20.

Itens mais pontuados: “Pontualidade do docente” (4,42) e “Grau de rigor- (relativamente ao tipo de linguagem, recursos utilizados na UC, ...)” (4,33).

Item menos pontuado: “Capacidade em incentivar o interesse” (4,07).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,34.

Aspetos mais positivos: Metodologia de alguns docentes; Pertinência dos conteúdos; ...

Aspetos menos positivos: Não fornecimento de PowerPoints; Quantidade de trabalho; ...

Sugestões: Mais formação sobre a carreira profissional; Melhor gestão do tempo nas TP's; ...

Unidades curriculares de Ensino clínico

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=94), dos docentes que as lecionam (n=98) e tutores (n=93) de ensino clínico.

A *apreciação global* acerca do desenvolvimento do ensino clínico, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,24.

Itens mais pontuados: “Contributo deste ensino clínico para desenvolver competência de trabalho em equipa” (4,53) e “O seu investimento na aprendizagem neste ensino clínico” (4,46).

Itens menos pontuados: “Duração deste ensino clínico” (3,99) e “Organização deste ensino clínico” (3,96).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se no valor médio de 4,41.

Em qualquer dos itens relativos ao docente o valor médio mais baixo situa-se em 4,26.

A *apreciação global* acerca dos tutores situa-se no valor médio de 4,37.

Em cada um dos itens referentes ao tutor o valor médio mais baixo é 4,28.

Todos os itens referentes ao *serviço/unidade* posicionam-se em valores médios superiores a 4,38.

Aspetos mais positivos: Orientação dos docentes; Acolhimento no serviço/unidade; ...

Aspetos menos positivos: Grelha de avaliação desajustada aos contextos; ...

Sugestões: Melhorar os critérios para seleção dos tutores; ...

3.4 – Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos (CLE)

No 2º semestre do ano letivo 2021/2022, em inícios de julho, foi aplicado, via plataforma informática, o “Questionário - Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos” (2018-2022) aos estudantes que se encontravam a frequentar o 4.º ano do referido curso.

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes.

Item mais pontuado: “Desenvolvimento das suas capacidades de trabalho como membro de uma equipa” (4,13).

Itens menos pontuados: “Informação sobre o Sistema Europeu de Transferências de Créditos (ECTS)” e “Informação sobre a Escala Europeia de Classificações” ambos com valor médio de 2,07.

Recomendariam a ESEnC a um amigo pelas “boas condições” e “pelo prestígio da Escola”.

Referem que existem contudo pontos nos quais a Escola deveria melhorar, nomeadamente: na organização e no planeamento do plano curricular.

3.5 – Pós-Licenciaturas e Mestrados

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes das Pós-Licenciaturas e Mestrados, acerca das unidades curriculares e seus docentes.

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca das UC’s e seus docentes” e o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca do EC” no término de cada UC, antes do último momento de avaliação.

Curso de Mestrado em Enfermagem

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 48) e docentes (n= 52).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,20.

Itens mais pontuados: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais “ (4,35) e “Interesse suscitado pelos conteúdos” (4,33).

Item menos pontuado: “(T/P) – Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC” (3,57).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,37.

Todos os itens pontuam no valor médio igual ou superior a 4,25.

Relativamente ao “Comportamento da "turma" em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,49.

Aspetos mais positivos: Qualidade dos docentes; Aulas muito produtivas; Disponibilidade para esclarecimento de dúvidas; ...

Aspetos menos positivos: Junção de dois cursos altera a dinâmica e organização de grupos; ...

Sugestões: Disponibilização de mais materiais de estudo na plataforma; ...

Nota: A síntese da informação apresentada refere-se à auscultação presencial conjunta dos estudantes do CME e da Pós-Graduação.

Aspetos mais positivos: Flexibilização nas aulas; ...

Aspetos menos positivos: Juntar dois cursos que têm objetivos diferentes; Dimensão excessiva da turma; ...

Sugestões: Repensar a junção dos cursos; Maior equilíbrio entre os grupos - haver momentos juntos e momentos separados; ...

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria e Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (PLic n= 8 e CM n=5) e docentes (PLic n= 6 e CM n=5).

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 3,00.

Itens mais pontuados: “Orientação para o estudo / fornecimento de documentação necessária / referências” e “(T/P) - Articulação entre a componente teórica e teórica-prática” ambos com valor médio de 3,25.

Item menos pontuado: “Contributo desta unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa” (2,43).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3,67.

Relativamente ao “Comportamento da "turma" em sala de aula”, situaram o valor médio em 3,57.

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,25.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,00.

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 5,00.

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,75.

Relativamente ao “Comportamento da "turma" em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,40.

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica e Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (PLic n=37 e CM n=25) e docentes (PLic n=0 e CM n=33).

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico-Cirúrgica

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,62.

Itens mais pontuados: “(P/L) -Número de estudantes em laboratório”, “(P/L) -Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática”, com valor médio de 4,40.

Item menos pontuado: “Contributo desta unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa” (3,54).

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,58.

Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,28.

Exemplos de itens mais pontuados: “(P/L) -Articulação entre a componente teórica, teórica/prática e prática”, “(P/L) -Adequação do equipamento utilizado no desenvolvimento desta UC” e mais dois itens, todos com valor médio de 4,14.

Itens menos pontuados: “Contributo desta unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa” (3,12).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,30.

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 3,64.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,54.

Nota: A síntese da informação apresentada refere-se à *auscultação presencial conjunta dos estudantes do CPLEMC e CMEMC*.

Aspetos mais positivos: Relevância dos conteúdos; ...

Aspetos menos positivos: Falta de organização no Curso; ...

Sugestões: Grelha de avaliação de EC mais objetiva e mais vocacionada ao EC; Suporte avançado de vida ser acreditado; Melhorar a BUEC; ...

Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n=46) e docentes (n=54).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se no valor médio de 4,28.

Itens mais pontuados: “Interesse suscitado pelos conteúdos” (4,52) e “Cumprimento da contratualização do método de avaliação” (4,43).

Item menos pontuado: “(P/L) -Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC” (3,89).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,54.

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,46.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,62.

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, ao conjunto de opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (PLic n= 27 e CM n= 24) e docentes (PLic n=39 e CM n= 35).

Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,04.

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 3,74.

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,41.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,33.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,37.

Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 3,91.

Item mais pontuado: “(P/L) -Número de estudantes em laboratório” (4,33).

Item menos pontuado: “Utilidade dos apoios pedagógicos (visuais, textos, ...)” (3,58).

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,24.

Todos os itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,23.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,30.

3.6 – Curso de Pós-Graduações

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos estudantes acerca das UC e seus docentes” no término de cada UC, antes do último momento de avaliação.

Pós-Graduação em Enfermagem do Trabalho

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 20) e docentes (n= 42).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,10.

Item mais pontuado: “Ligação dos conteúdos abordados aos problemas reais”(4,26).

Itens menos pontuados: “Contributo desta unidade curricular para a capacidade de trabalhar em equipa” e “Quantidade do trabalho solicitado (Tenha em conta os ECTS desta UC)” ambos com valor médio de 3,94.

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,38.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,31.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,33.

Pós-Graduação em Tratamento de Feridas

Não chegou ao CQA informação sobre o funcionamento do Curso pelo que não foram aplicados quaisquer questionários.

Pós-Graduação em Gestão de Unidades de Saúde

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 70) e docentes (n= 0).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,21.

Itens mais pontuados: Contributo desta unidade curricular para desenvolver raciocínio crítico (4,32) e "Ligação dos conteúdos aos problemas reais" (4,31).

Itens menos pontuados: "(T/P) - Número de estudantes em sala nas aulas" (3,75) e "(T) - Número de estudantes em sala nas aulas".

Relativamente ao "Comportamento da "turma" em sala de aula", situaram o valor médio em 4,44.

Aspetos mais positivos: Envolvimento dos estudantes; Boa Organização das UC's; ...

Aspetos menos positivos: Número elevado de estudantes; ...

Sugestões: Não juntar os cursos de Mestrado e Pós-Graduação; ...

Pós-Graduação em Supervisão Clínica

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 104) e docentes (n= 82).

A apreciação global acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,21.

Itens mais pontuados: Contributo desta unidade curricular para desenvolver raciocínio crítico (4,32) e "Ligação dos conteúdos aos problemas reais" (4,31).

Itens menos pontuados: "(T/P) - Número de estudantes em sala nas aulas" (3,75) e "(T) - Número de estudantes em sala nas aulas" (3,76).

A apreciação global acerca dos docentes situa-se num valor médio de 3,97.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 3,83.

Relativamente ao "Comportamento da "turma" em sala de aula", situaram o valor médio em 4,45.

Aspetos mais positivos: Relação docente/estudante; Qualidade dos docentes; ...

Aspetos menos positivos: Condições das salas de aula (temperatura e acesso à internet); ...

Sugestões: Abordar as temáticas da Investigação em sala de aula;

Pós-Graduação em Cuidados Paliativos

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes sobre a totalidade das unidades curriculares (n= 9) e docentes (n= 15).

A *apreciação global* acerca das unidades curriculares, feita pelos estudantes, situa-se num valor médio de 4,50.

Item mais pontuado: (T) - Adequação das instalações ao desenvolvimento desta UC (4,67).

Todos os outros itens relativos às unidades curriculares apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,00.

A *apreciação global* acerca dos docentes situa-se num valor médio de 4,93.

Todos os outros itens relativos aos docentes apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,47.

Relativamente ao “Comportamento da “turma” em sala de aula”, situaram o valor médio em 4,56.

3.7 – Opinião dos estudantes acerca do Curso

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes de mestrado acerca do curso.

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos Estudantes acerca do Curso” em julho de 2022.

3.7.1 - Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica

A *apreciação global* com a “Globalidade do Curso” e a “Qualidade do curso” com o valor médio de 4,00.

Deixaram como sugestões de melhoria sobre o curso e/ou sobre a Escola:

- Ter as horas das orientações europeias;
- Ter o título de especialista independente do de mestrado;
- Maior ligação entre o primeiro e o segundo ano do curso;
- Melhor organização de algumas UC;

- ...

Na maior parte dos casos foi o estudante que propôs o tema da sua dissertação e durante a realização da dissertação não integrou um grupo de investigação.

O nível de satisfação com o resultado produzido, situou-se em 3,80.

3.7.2 - Curso de Pós-Graduação em Supervisão Clínica

Responderam a este questionário 6 enfermeiros.

A *apreciação global* com a “Globalidade do Curso” (3,83) e a “Qualidade do curso” (3,50).

Deixaram como sugestões de melhoria sobre o curso e/ou sobre a Escola:

- Redistribuição da carga horária; adequação de trabalhos académicos de acordo com o tempo de curso (semestres); algumas opções deveriam ser obrigatórias; alargar a formação para os cuidados primários; melhorar o acesso à internet, etc.

Foram também aplicados questionários de opinião dos estudantes acerca do Curso aos:

- Curso de Mestrado em Enfermagem; Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica; Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria; Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria; Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação;

No entanto o número de respostas não foi suficiente para produzir relatório.

3.8 – Opinião dos estudantes acerca da Mobilidade

3.8.1- Opinião dos estudantes- Outgoing

1º semestre

Todos referiram frequentar o 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem.

12 estudantes referiram o ensino clínico como melhor opção que traduz a sua mobilidade.

O período em que decorreu a mobilidade foi de outubro até dezembro tendo como países de acolhimento: Espanha, Itália, Bélgica, Polónia, Turquia, Áustria e Hungria.

Itens mais pontuados: “Garantia de reconhecimento académico no final da mobilidade” (6,75) e “Acompanhamento do GRNI para a candidatura à mobilidade na articulação com a instituição de acolhimento” (6,42), numa escala de 1 a 7.

Itens menos pontuados: “Informação relativa a alojamento cedida pela instituição de acolhimento” (4,46) e “Acompanhamento pelo docente de referência da ESEnC” (4,75), numa escala de 1 a 7.

2º semestre

Dado o número de respostas ser inferior a 5 os dados não foram sujeitos a análise.

3.8.2 - Opinião dos estudantes – Incoming

1º semestre

Responderam ao questionário 9 estudantes, 5 referiram frequentar o 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem e 4 o 3º ano.

8 estudantes referiram o ensino clínico como melhor opção que traduz a sua mobilidade e 1 referiu ensino clínico e aulas.

O período em que decorreu a mobilidade começou em outubro finalizando quase todos perto do final de semestre.

Itens mais pontuados: “Curso de línguas” e “Experiência de mobilidade no global”, ambos com o valor médio de 5,78, numa escala de 1 a 7.

Itens menos pontuados: “Apoio dado pela instituição de acolhimento durante o período da mobilidade” (3,78) e “Relacionamento com os estudantes da instituição de acolhimento” (3,89), numa escala de 1 a 7.

2º semestre

Responderam ao questionário 9 estudantes, 1 referiu frequentar o 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem, 7 estudantes o 3º ano e 2 estudantes referiram frequentar o 2º ano.

8 estudantes referiram o ensino clínico como melhor opção que traduz a sua mobilidade, 3 referiram o ensino clínico e aulas e 1 referiu as aulas.

O período em que decorreu a mobilidade começou em março/abril finalizando perto do final de semestre.

Itens mais pontuados: “Experiência de mobilidade no global” (6,56) e “Relacionamento com os estudantes da instituição de acolhimento” (5,78), numa escala de 1 a 7.

Itens menos pontuados: “Acompanhamento pelo docente de referência da ESEnC” (4,67) e “Metodologias de ensino/aprendizagem e/ou formação e/ou investigação” (4,67), numa escala de 1 a 7.

3.9 – Opinião dos estudantes acerca dos Cursos de Línguas

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos estudantes acerca dos de Línguas, que frequentaram no primeiro e segundo semestre do ano letivo 2021/2022.

Em fevereiro foi aplicado questionário via plataforma informática aos estudantes que frequentaram o curso de Inglês no 1º semestre.

Em junho foi aplicado questionário via plataforma informática aos estudantes que frequentaram o curso de Inglês no 2º semestre.

Cursos de Inglês:

Os estudantes que responderam ao questionário referiram frequentar o 1º, 2º e o 3º do CLE.

Quanto ao nível de satisfação pontuam todos os itens em valores iguais ou superiores a 4,69 (1º semestre), 4,80 (2º semestre).

A “Formação no Global” foi pontuada com valor médio de 4,67 (1º semestre), 5,00 (2º semestre).

Aspetos mais positivos: Disponibilidade da docente; Qualidade das aulas; ...

Aspetos a melhorar/sugestões: Divulgação do Curso; Compatibilidade de horários; Aulas presenciais; ...

3.10 - Opinião dos estudantes acerca da UICISA:E

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas relativas ao grau de satisfação dos estudantes sobre a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA:E).

Foi aplicado o “Questionário – Opinião dos Estudantes acerca da UICISA:E” em julho de 2022.

Para a aplicação deste questionário foi pedida uma listagem dos estudantes RII, de Mestrado, de PhD e de Pós-PhD que desenvolveram percurso de investigação na UICISA:E no presente ano letivo.

10 referiram ser estudantes do curso de licenciatura- RII e 4 referiram ser estudantes de PhD/Post-PhD. 11 referenciaram ser a sua primeira participação na UICISA:E.

Quanto ao seu nível de “Satisfação Global” pontuaram no valor médio de 4,50.

O *item mais pontuado* foi “Condições de trabalho” (4,71).

Todos os outros itens apresentam valores médios iguais ou superiores a 4,50.

Quando questionados em quanto recomendaria a um(a) colega/amigo(a) o desenvolvimento de um percurso de investigação na UICISA:E ? (numa escala de 0 a 10) indicaram o valor médio de 8,46.

4.11 – Desafios e perspetivas de futuro na Enfermagem

Apresentam-se os dados relativos ao estudo realizado em dezembro de 2022 aos estudantes do CLE sobre os “Desafios e perspetivas de futuro na Enfermagem”.

Responderam a este questionário 18 estudantes.

Tendo sido colocadas três questões abertas, o material textual resultante foi analisado com recurso ao software NVivo 12.

A estrutura emergida pela análise aponta para três temas centrais, nomeadamente: a) desafios colocados à Enfermagem; b) novas necessidades de formação e c) perspetivas futuro nos cuidados de saúde.

De seguida são apresentados os achados a partir das categorias e subcategorias enquadradas dentro de cada tema principal, respetivamente:

a) Desafios colocados à Enfermagem:

- consciência das condições de exercício da profissão
- estar alerta para o surgir de outras doenças
- manter os enfermeiros no país
- valorização da Enfermagem e enfermeiros

b) Novas necessidades de formação:

- abordagens multidisciplinares
- ações de formação em prevenção primária
- continuar a investir na formação de enfermeiros:
- enfermagem estética
- especialidade em oncologia
- formação em farmacologia
- formação em sistemas de informação

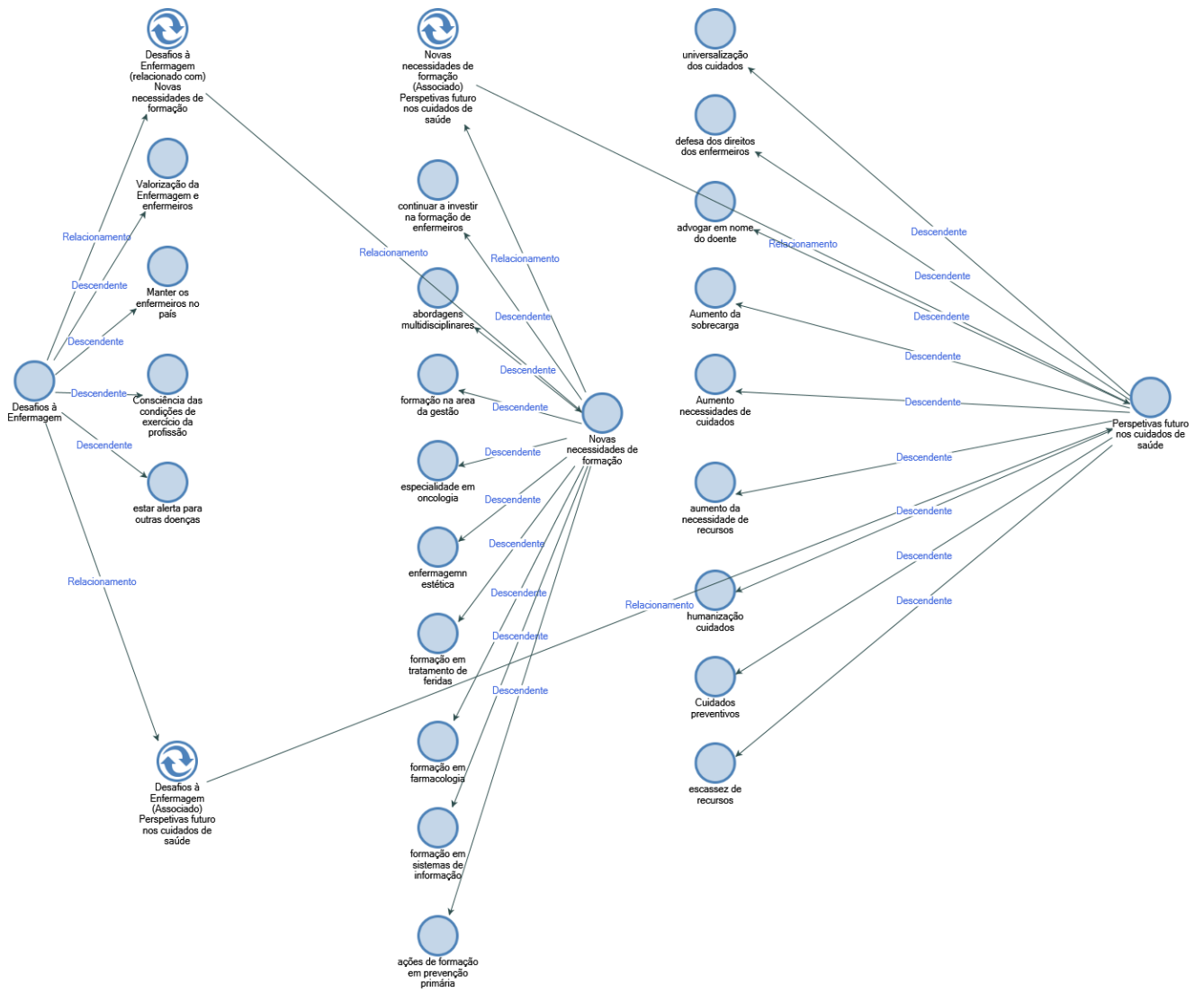
- formação em tratamento de feridas
- formação na área da gestão

c) Perspetivas futuro nos cuidados de saúde

- advogar em nome do doente
- aumento da necessidade de recursos
- aumento da sobrecarga
- aumento necessidades de cuidados
- cuidados preventivos
- defesa dos direitos dos enfermeiros
- escassez de recursos
- humanização cuidados
- universalização dos cuidados

Os estudantes de enfermagem perspetivam que os desafios passam sobretudo por ter consciência das condições de exercício da profissão, que necessita de valorização da profissão e dos profissionais, sendo um dos desafios, manter o fluxo formativo e manter os enfermeiros a trabalhar no país.

Decorrente deste desafio e relacionado com ele estão as necessidades de formação continuada nos mais diversos domínios, especificamente em termos das áreas da oncologia, sistemas de informação, tratamento de feridas, gestão, farmacologia e inclusivamente no desenvolvimento da área da “enfermagem estética”. Contudo, o futuro é perspetivado como um desafio, quer em termos da saúde das populações, com o aumento da necessidade de cuidados, e que implica também o desenvolvimento dos cuidados de saúde preventivos, assim como a necessidade, decorrente das práticas de cuidados, que estes sejam humanizados, universais e que os profissionais advoguem em nome dos doentes. Do mesmo modo são valorizados a necessidade de defesa dos direitos dos enfermeiros, especificamente num ambiente de sobrecarga para os cuidadores (enfermeiros). A estrutura temática é apresentada graficamente de seguida.



4 – DOCENTES

4.1 – Opinião dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam

Foram aplicados o “Questionário de Opinião do Docente – Unidade Curricular de lecionação” e o “Questionário de Opinião do Docente – Unidade Curricular de EC.

Opinião dos Docentes - Unidades Curriculares do CLE

A *apreciação global* dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam no CLE apresentou, no geral, como *item mais pontuado* o “Grau de cumprimento do programa”. Este item apresentou valores médios iguais ou superiores a 4,17 nos diferentes semestres.

“O nível de preparação anterior dos estudantes”, o “Trabalho autónomo dos estudantes” e a “Dimensão da turma” são os *itens que pontuam em valores médios mais baixos*, nos diferentes semestres.

Quanto à opinião sobre as UC de ensino clínico salienta-se como *itens mais pontuados* a “Clima relacional entre o docente e a equipa de enfermagem” e o “Clima relacional (global) no serviço”, com valores iguais ou superiores a 4,34.

O *item menos pontuado* é o “Tempo atribuído aos docentes para acompanhar cada estudante”.

Opinião dos docentes sobre as Unidades curriculares que lecionam nos Cursos de Mestrado, Pós-Licenciatura e Pós-Graduações.

A *apreciação global* dos docentes acerca das unidades curriculares que lecionam nos cursos de Mestrado, Pós-licenciatura ou Pós-graduação apresentou como *itens mais pontuados* o “Grau de cumprimento do programa” e a “Integração desta UC no plano de estudos”.

O “Nível de preparação anterior dos estudantes” é o *item que menos pontua em valores médios*, nos diferentes cursos.

4.2 – Opinião dos Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola

4.2.1 – Dados do questionário geral

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos docentes sobre os serviços e setores da Escola.

O questionário de opinião dos colaboradores docentes é aplicado uma vez por ano. Em dezembro de 2022 o CQA disponibilizou o “Questionário – Opinião dos Docentes acerca dos serviços e setores da Escola” aos docentes que estão na Escola a tempo integral, via plataforma informática.

Responderam ao questionário docentes das diferentes UCP's, professores adjuntos e professores coordenadores.

Relativamente à UCP, a maioria considera existir “muita” “Participação na elaboração do plano de atividades”.

Quanto à “Divulgação de documentação sobre as atividades” a maioria considera existir “muita” divulgação assim como acerca do “Estímulo à iniciativa/ inovação” e “Há cultura de abertura (comunicação e diálogo)”.

Quanto à importância atribuída à realização de reuniões entre UCP's, 66,7% atribuiu-lhe muita importância sobretudo pela oportunidade de maior eficiência no processo de ensino/aprendizagem, reflexão e melhoria, de articulação e da gestão científica específica.

Relativamente ao contexto de trabalho:

Itens mais pontuados: “Condições para a realização do seu trabalho na componente ensino” (3,52) e “Manter a afetação do mesmo professor a cada serviço/unidade de EC” (3,48).

Itens menos pontuados: “Canais de informação/comunicação da Escola” (2,59) e “Organização pedagógica da Escola” (2,66).

O nível de satisfação com a Escola foi posicionado no valor médio de 3,19 e a autonomia para desempenhar as suas funções atuais no valor médio de 3,58.

Relativamente à satisfação com os setores e serviços destacam-se positivamente o Secretariado da Presidência (4,13) e o Serviço de contabilidade (4,00) e de forma menos favorável a Intranet-Pasta académica (2,03), os Serviços de Informática (2,26), a Apresentação do Site da Escola (2,29) e o Conteúdo do Site da Escola (2,38).

Quase todos os professores referem participar em algum projeto/estudo associado, inscrito na UICISA: E.

18 professores referem participar em algum projeto de serviços/atividades de extensão na comunidade.

A participação em “Reuniões gerais de docentes” foi referida por 76,67% dos docentes.

4.2.2 -Dados do questionário aplicado sobre os itens que apresentaram menores valores médios

Após a análise dos dados do questionário de opinião sobre os serviços e setores da Escola, verificámos que o nível de satisfação em alguns indicadores não obteve valores médios tão elevados como seria desejável. Assim, posteriormente solicitámos que fossem apontadas sugestões, para que se possa melhorar.

Entre as sugestões salientamos: Maior investimento na organização pedagógica da Escola; Maior articulação UCP's-UICISA:E; Melhorar os canais de informação/comunicação da Escola:

4.3 - Satisfação e opinião dos Docentes Convidados

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos colaboradores docentes convidados sobre o seu grau de satisfação com os serviços e setores da Escola e com o exercício das suas funções docentes.

O “Questionário – Docente convidado” é aplicado uma vez por ano, em finais de julho de 2022 o CQA disponibilizou este questionário via plataforma informática.

4 respondentes são docentes convidados há mais de 3 anos, 2 entre 2 e 3 anos e 3 apenas no presente ano letivo.

Quanto à satisfação dos docentes contratados, relativamente à formação, os aspetos mais evidenciados foram o “Esclarecimento de dúvidas”, a “Utilidade dos conteúdos desenvolvidos”, a “Qualidade das ações” e a “Formação no global”, com valor médio de 4,67.

Quanto à satisfação com serviços e sectores, os docentes contratados evidenciaram, em termos médios, como aspetos mais importantes, o “Funcionamento do serviço de recursos Humanos” (4,70). “Interação/relação/apoio com o professor responsável” (4,50).

O *item menos pontuado* foi a “Disponibilidade de material didático necessário às suas atividades” com valor médio de 3,60.

Sugestões: Promover reuniões com os professores responsáveis; Formação aos Tutores; ...

4.4 - Opinião dos Docentes acerca da Mobilidade

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos docentes acerca da mobilidade.

Para a aplicação deste questionário foi pedida ao GRNI uma listagem dos docentes que fizeram um período de mobilidade no presente ano letivo.

O “Questionário – Opinião dos Docentes e Não Docentes acerca da mobilidade” “Outgoing” foi aplicado via plataforma informática em julho, quando todos os Docentes tinham finalizado o período de mobilidade, através do envio de um link para o seu email. Responderam 8 docentes.

Foi-nos enviada listagem com os Docentes que realizaram mobilidade Outgoing, não recebemos informação quanto à mobilidade Incoming pelo que não foi aplicado qualquer questionário.

Os países de acolhimento foram: Espanha e França.

Quanto ao nível de satisfação assinalaram:

Itens mais pontuados: “Cumprimento do programa de mobilidade acordado”, “Recomendaria a instituição de acolhimento para mobilidade?”, “Acolhimento”, “Acompanhamento pela instituição de acolhimento durante o período de mobilidade, todos com valor médio de 6,75 numa escala de 1 a 7.

Itens menos pontuados: “Possibilidade de alargamento dos conhecimentos sobre a cultura do país”, “Melhoria da capacidade linguística” e “Programa de mobilidade” com valor médio de 6,38 numa escala de 1 a 7.

5 – NÃO DOCENTES

5.1 – Opinião dos Não Docentes acerca dos Serviços e Setores da Escola

5.1.1 – Dados do Questionário Geral

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos colaboradores não docentes sobre os serviços e setores da Escola.

O questionário de opinião dos colaboradores não docentes é aplicado uma vez por ano. Em novembro de 2022 o CQA disponibilizou o “Questionário – Opinião dos Não Docentes acerca dos serviços e setores da Escola”. Esteve disponível de 24-11-2022 a 02-12-2022. O link de acesso à plataforma informática foi enviado por email no dia 24-11-2022, no dia 02-12-2022 foi enviado email-lembrete com um aviso da disponibilidade dos questionários.

Relativamente ao contexto de trabalho, o nível de satisfação dos não-docentes com a Escola no seu global foi de 3,55.

A *maior satisfação* encontrou-se no “Relacionamento no seu setor” (4,00), “Trabalho que realiza” (3,97).

A *menor satisfação* observou-se na “Possibilidade de progressão na carreira” (2,96) e a “Mobilidade interna (mudança de serviço ou de Pólo)” (2,44).

Questionados sobre a sua satisfação com o funcionamento dos setores/serviços da Escola, *os mais pontuados* foram o Serviço de Saúde Escolar (3,97) e o Gabinete de comunicação e imagem (3,69) e *os menos pontuados* foram a Comissão de Monitorização do Plano de gestão de Riscos e Infrações Conexas (2,50), o Gabinete de Controlo e Auditoria Interna (2,69) e a Intranet (Pasta académica) (2,83).

Quanto à opinião relativamente ao seu chefe/responsável (imediato), mais de 50% dos respondentes considerou que “Demonstra cultura de abertura, de comunicação e diálogo”, “Encoraja a confiança mútua e o respeito” e “Demonstra empenho no processo de melhoria”.

5.1.2 – Dados do questionário aplicado sobre os itens que apresentaram menores valores médios

Após a análise dos dados do questionário de opinião sobre os serviços e setores da Escola, verificámos que o nível de satisfação em alguns indicadores não obteve valores médios tão elevados como seria desejável. Assim, posteriormente solicitámos que fossem apontadas sugestões/contributos, para que se possa melhorar.

Entre as sugestões salientamos: (Re) Pensar o teletrabalho; Mobilidade interna (mudança de Serviço ou de Pólo); ...

5.2 - Opinião dos Não Docentes acerca da Mobilidade

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos não docentes sobre o período de mobilidade que realizaram.

Para a aplicação deste questionário foi pedida ao GRNI uma listagem dos não docentes que fizeram um período de mobilidade no presente ano letivo.

O “Questionário – Opinião dos Docentes e Não Docentes acerca da mobilidade – Outgoing” foi aplicado via plataforma informática em julho, quando todos os Não Docentes tinham finalizado o período de mobilidade, através do envio de um link para o seu email.

Foi-nos enviada listagem com os Não Docentes que realizaram mobilidade Outgoing, não recebemos informação quanto à mobilidade Incoming pelo que não foi aplicado qualquer questionário.

Os países de acolhimento foram: Espanha, Itália, Países Baixos e Turquia.

Quanto ao nível de satisfação distinguiram quase todos os itens com valores iguais ou superiores a 6,44 (numa escala de 1 a 7) sendo que o item que obteve a pontuação mais baixa foi a “Melhoria da capacidade linguística” com valor médio de 5,89 também numa escala de 1 a 7.

6 – TUTORES DE ENSINO CLÍNICO E ENFERMEIROS CHEFES

6.1 – Opinião dos enfermeiros tutores de ensino clínico

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos enfermeiros tutores acerca do Ensino Clínico que acompanham.

O “Questionário - Opinião dos Tutores de Ensino Clínico” foi aplicado em julho de 2022, o CQA enviou um email com link de acesso a um questionário aos tutores de ensino clínico, registados na plataforma.

No Ensino Clínico do 3º ano (6º semestre) do CLE - (CSP/CD), o item “Articulação entre o docente e o tutor” foi o mais pontuado (4,20). A pontuação mais baixa foi atribuída à “Pertinência dos trabalhos escritos pedidos” (3,70).

No Ensino Clínico do 4º ano (7º semestre) do CLE - (CSP/CD), os itens “Articulação entre o docente e o tutor” (4,30) e “Adequação deste ensino clínico nesta fase de formação dos estudantes” (4,04), foram os mais pontuados. A pontuação mais baixa foi atribuída à “Duração do ensino clínico” e à “Pertinência dos trabalhos escritos pedidos” ambos com valor médio de 3,65.

No Ensino Clínico do 4º ano (8º semestre) do CLE os itens mais pontuados foram “Articulação entre o docente e o tutor” (4,31) e “Adequação deste ensino clínico nesta fase de formação dos estudantes” (4,19). O item menos pontuado foi “Duração do ensino clínico” (3,73).

Os tutores de Ensino Clínico/Estágio - Curso Pós-licenciatura de Especialização/Mestrado pontuaram a “Articulação entre o docente e o tutor” “Adequação deste ensino clínico nesta fase de formação dos estudantes” em 4,36, a média mais elevada. A pontuação mais baixa foi atribuída à “Duração do ensino clínico” (3,27).

A categoria profissional dos enfermeiros tutores é, maioritariamente, de enfermeiro. O tempo de serviço na *Unidade/Serviço* varia entre 1 ano e 28 anos. A maioria dos respondentes nunca fez qualquer formação para tutores.

Consideraram fatores favorecedores da articulação “Escola-Serviço”: Boa comunicação entre docentes e tutores; Disponibilidade dos docentes.

Deixam *sugestões*, nomeadamente: Alargar os campos de estágio por forma a proporcionar mais tempo de prática clínica; Maior oferta formativa; ...

6.2 – Opinião dos enfermeiros chefes/gestores dos serviços com estudantes em EC

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelos enfermeiros chefes/gestores cujos serviços são locais de ensino clínico/estágio para os estudantes.

O “Questionário – Opinião dos Enfermeiros Chefes/Gestores foi aplicado em julho de 2022, o CQA enviou um email com link para um questionário.

A maioria, recebe estudantes no seu serviço há mais de 5 anos.

A “Boa articulação entre o Enfermeiro Chefe/Gestor e o Professor” (4,31) e “Facilidade no acesso a informação sobre a Escola” (4,00) foram os itens melhor posicionados.

As pontuações mais baixas ocorrem relativamente “Receber e articular-se com o professor é um trabalho acrescido” (2,69) e a “A permanência dos estudantes no serviço altera a dinâmica dos enfermeiros” (2,77).

Alguns *aspectos positivos* de receber estudantes em ensino clínico, no serviço que gerem são: Contribuir para a formação de novos profissionais e promover a atualização de conhecimentos.

Alguns *aspectos negativos* de receber estudantes em ensino clínico no serviço que gerem são: Falta de recursos humanos para acompanhamento dos estudantes e aumento dos consumos; ...

É referido que a Escola deveria/poderia proporcionar mais formação aos enfermeiros, envolver o enfermeiro gestor no planeamento do EC e dar feedback no final do estágio.

Os critérios considerados pelos enfermeiros chefe/gestores para designar os enfermeiros para tutores dos estudantes são sobretudo o nível de formação e experiência profissional do enfermeiro.

7 – NOVOS GRADUADOS E ENTIDADES EMPREGADORAS

7.1 – Opinião dos novos graduados

Apresentam-se os dados de opinião dos Licenciados pela ESEnfC em 2021 e em 2020.

Junto dos primeiros, procedeu-se a duas formas de contacto. Por telefone, tendo-se assim obtido 107 respostas e por questionário via plataforma da Escola, forma pela qual se obtiveram 22 respostas.

Junto dos Licenciados em 2020, contacto dois anos após o término da Licenciatura, a forma de contacto foi por questionário via plataforma e obtiveram-se 20 respostas.

Resultado do contacto telefónico

Em julho de 2022 estabeleceu-se contacto telefónico com os Licenciados pela ESEnfC em julho de 2021, num total de 335, segundo a informação cedida pelos serviços académicos. Considerou-se não ser viável o contacto após duas tentativas infrutíferas.

Contactados os licenciados em 2021, obtivemos 107 respostas, apenas um referiu não estar a trabalhar, mas por opção.

73% dos respondentes consideram que os conhecimentos e informação obtidos durante o curso foram adequados e suficientes para as necessidades sentidas no mercado de trabalho.

“Adaptação à equipa, dinâmica, ...” foi o aspeto em que os inquiridos sentiram mais dificuldade.

Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2021, um ano após o término do curso

O tempo de trabalho varia entre 7 e 11 meses.

Quanto à localização da instituição onde trabalha, maioritariamente estão fora do distrito em que frequentaram o Curso e 10 no distrito de Coimbra.

A satisfação laboral dos respondentes situa-se no valor médio de 3,55.

Referem com maior dificuldade no início da sua vida profissional a autonomia, a tomada de decisão e as questões burocráticas.

Situam o nível de satisfação com o Curso em 4,09 e com a Escola em 3,73.

Menos positivo é o seu nível de satisfação com as “Informações sobre a criação do próprio emprego” (média 2,73).

Numa escala de 0 a 10, pontuam, em média 6,86 o quanto recomendariam a ESEnfC a um amigo justificam que é uma Escola acolhedora onde existem: Bons professores; Boa preparação dos alunos para a vida profissional; Prática em variados contextos e inclusão da investigação na prática de enfermagem.

Sugestões: Mais momentos de reflexão; Mais formação para os procedimentos administrativos relacionados com a integração no mercado de trabalho; ...

Opinião dos Licenciados pela ESEnfC no ano 2020, dois anos após o término do curso

Foi aplicado um questionário via plataforma informática.

O tempo de trabalho varia entre 4 meses e 24 meses e o número de horas de trabalho semanal varia entre 35 e 40 ou mais horas.

A satisfação laboral dos respondentes situa-se no valor médio de 3,83.

Referem com maior dificuldade no início da sua vida profissional a tomada de decisão e a integração à vida profissional.

Situam o nível de satisfação com o Curso em 3,95 e com a Escola em 3,80.

Menos positivo é o seu nível de satisfação com as “Informações sobre a criação do novo emprego” (2,05) e “Divulgação de informação atualizada sobre o mercado de trabalho” com valor médio de 2,30.

Numa escala de 0 a 10, pontuam em média 7,15 o quanto recomendaria a ESEnfC a um amigo, justificam pelo bom nível de formação e pela preocupação da Instituição na melhoria contínua.

Sugestões: Mais formação relativa à integração na vida profissional; Mais prática clínica; ...

7.2 – Opinião das entidades empregadoras

A análise que se apresenta refere-se, de forma sintetizada, às opiniões expressas pelas entidades empregadoras identificadas pelos novos graduados no questionário aplicado aos licenciados há um ano.

Foi aplicado o “Questionário às entidades empregadoras” através do envio de um link de acesso ao questionário para o email dirigido aos Enfermeiros Chefes/Gestores do serviço que o licenciado pela ESEnfC identificou.

Referiram que o tempo de serviço do licenciado na unidade é de 14 meses.

Os itens que pontuaram com valor médio mais baixo foram “Capacidade de organização”, “Capacidade de expressão e comunicação”, cada um dos itens com valor médio de 2,50.

Sugestões: Reforçar a formação em tratamento de feridas, inteligência emocional, empatia, compaixão.

Nota final

Este relatório de autoavaliação da ESEnfC foi construído e suportado nos contributos das informações dos colaboradores e stakeholders da ESEnfC, nomeadamente de estudantes, docentes, funcionários não docentes, enfermeiros tutores de ensino clínico, enfermeiros chefes/gestores, novos graduados pela ESEnfC e entidades empregadoras.

A opinião de todas as partes interessadas continua a ser imprescindível e subsidiária da melhoria do ensino e da qualidade de todas as áreas da ESEnfC e com reflexos no seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade.

O CQA pauta-se pela confidencialidade e anonimato dos dados que recolhe e utiliza, respeitando todos os aspetos éticos, de regulamentação e do quadro legal vigente.

Continuamos a reconhecer o enorme potencial das ferramentas informáticas que a ESEnfC proporciona, porém, a garantia plena de um adequado funcionamento nem sempre foi alcançada, mas ainda assim procurámos encontrar estratégias para cumprir os objetivos delineados.

Este relatório apresenta as diferentes opiniões sobre a ESEnfC, produzindo em si mesmo conhecimento, que disponibilizamos como um forte contributo para a garantia do feedback, da satisfação e do elevado desempenho, que cada um de nós pode refletir e objetivar promovendo as melhorias sempre que necessárias ao nosso crescimento e enriquecimento profissional e institucional.

Apesar das circunstâncias específicas e das exigências que temos vivido, os resultados globais de opinião continuam a revelar uma perspetiva positiva. Não obstante essa perspetiva positiva diferentes responsáveis desta comunidade educativa, na sua análise, incluíram a necessidade/propostas de intervenções no sentido de uma melhoria contínua. Assim, desse conjunto organizado de propostas consideramos haver aspetos merecedores de atenção particular.

Em prol da missão da ESEnfC e da consolidação da sua política de qualidade, conscientes de que as medidas de melhoria apenas são possíveis com o contributo de Todos, o CQA continua aberto aos Seus relevantes contributos.